

Data: 31/01/2017

Veículo: Portal Vermelho

Link: <http://www.vermelho.org.br/noticia/292794-393>

Quem somos Contato Todas as not



Livraria e Editora  
**Anita Garibaldi**

INICIAL ESTADOS BRASIL MÍDIA MUNDO AMÉRICA LATINA CULTURA GERAL MOVIMENTO

Brasil

[Curtir](#) [Compartilhar](#) [0](#) [Tweeter](#) [G+1](#) [0](#) [Partilhar](#)

31 de janeiro de 2017 - 18h29

## Murilo Pinheiro: Tarefa essencial, recuperar a indústria nacional

A necessidade de enfrentar a desindustrialização precoce que assola o Brasil, o que implica mudanças nas diretrizes macroeconômicas e a implantação de uma correta e efetiva política industrial, vem sendo afirmada há tempos pela Federação Nacional dos Engenheiros (FNE).

Por Murilo Pinheiro\*

Agência Brasil/EBC



Tarefa essencial, recuperar a indústria nacional

O tema integra o projeto "Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento". Desde o ano passado, é também agenda essencial do movimento "Engenharia Unida", que engloba inúmeras entidades representativas dos profissionais da área tecnológica.

Essa mobilização fortaleceu-se com o lançamento da

Frente Parlamentar Mista da Engenharia, Infraestrutura e Desenvolvimento Nacional, encabeçada pelo deputado federal Ronaldo Lessa (PDT-AL). Ganhou musculatura também a partir da reunião realizada no dia 23 de janeiro, na sede da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), em São Paulo.

Na ocasião, ficou clara a necessidade urgente de mudanças que estimulem o setor produtivo brasileiro, que precisa ganhar eficiência, buscar inovação e ganhos de produtividade, mas não pode ser simplesmente deixado à deriva em benefício das empresas estrangeiras. Para além de enfraquecer a nossa economia, isso é um ataque à nossa soberania e um impedimento à nossa inserção autônoma na globalização.

Essa dinâmica atinge ainda de forma desastrosa a nossa engenharia e os seus profissionais, que também se veem vítimas do resultado mais grave deste quadro: o desemprego que já atinge cerca de 13 milhões de pessoas. Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), em 2016, foram eliminados 1,3 milhão de empregos no país. Desses, 322,5 mil foram postos fechados na indústria e 358,7 mil na construção civil. Até novembro passado, na área de engenharia especificamente, o saldo negativo era de 18.272, que se somaram aos 20.743 do ano anterior.

Ou seja, mantida a lógica atual, de desnacionalização da produção, exportação de empregos e favorecimento à especulação financeira, eliminam-se as possibilidades de o Brasil alcançar níveis adequados de desenvolvimento. Tal cenário de disfunção econômica, associado a medidas de redução da seguridade social e de retirada de direitos trabalhistas, pode nos levar a uma situação extremamente negativa, com as condições de vida da população absolutamente deterioradas. Se seguirmos por esse caminho, em vez de avançar o muito que precisamos, retrocederemos ainda mais.

Diante disso, a FNE defende uma forte mobilização social para fazer com que os poderes constituídos ajam em benefício do Brasil e do seu povo.

**Leia também:**

**Engenharia nacional passa por pior crise de sua história**  
**Entidades da indústria afirmam que política atual pode liquidar setor**

\*Murilo Pinheiro é presidente da Federação Nacional dos Engenheiros (FNE) e do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo (SEESP)



NOTÍCIAS  
INDÚSTRIA



IEDI: Des  
política II



MAIS TEX

MÍDIA

TV VERMELHO



Carina Mtr:  
relevância  
UNE

PÁGINAS